



UMA PUBLICAÇÃO DA FEDERAÇÃO DAS  
 INDÚSTRIAS DO DISTRITO FEDERAL  
 ASSESSORIA DE DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL  
 ANO IX - Nº 01 - JANEIRO 2019

## SONDAGEM INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO

### Indústria da Construção encerra o ano em queda

A Indústria da Construção Civil no DF inicia o ano em queda.

O índice de evolução do nível de atividade ficou em 44,3 pontos em janeiro, resultado abaixo da linha divisória dos 50 pontos, o que sinaliza queda. Frente a janeiro de 2018, o indicador registrou recuo de 2,2 pontos.

Semelhantemente ao nível de atividade, o índice de evolução do emprego ficou abaixo da linha dos 50 pontos (45,2 pontos), em janeiro. Na comparação com igual mês de 2018, o indicador de emprego registrou variação positiva de 1,7 ponto.

O indicador de capacidade operacional, que representa um termômetro do uso dos re-

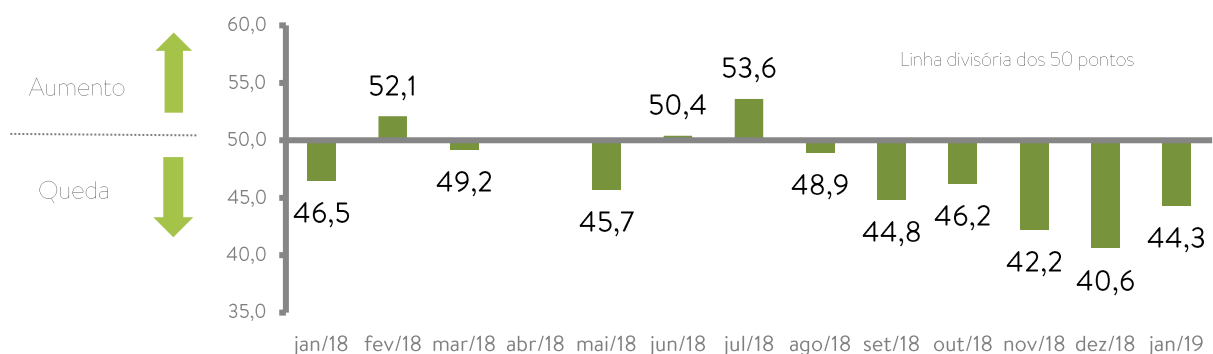
ursos para se realizar serviços e empreendimentos, ficou em 47% no mês de janeiro. A medição desse indicador é que quanto maior melhor. Frente a igual mês do ano anterior, o indicador recuou 2 pontos percentuais. Diante do baixo nível de atividade, a propensão em investir recuou, atingindo o menor patamar em 12 meses.

Apesar das dificuldades enfrentadas pelo setor no DF, as expectativas para os próximos seis meses seguem positivas.

Os dados são da pesquisa realizada pela Fibra, em parceria com a Confederação Nacional da Indústria (CNI), no período de 1º a 13 de fevereiro de 2019.

Gráfico 1- **Evolução do nível de atividade**

Índice de difusão (de 0 a 100)



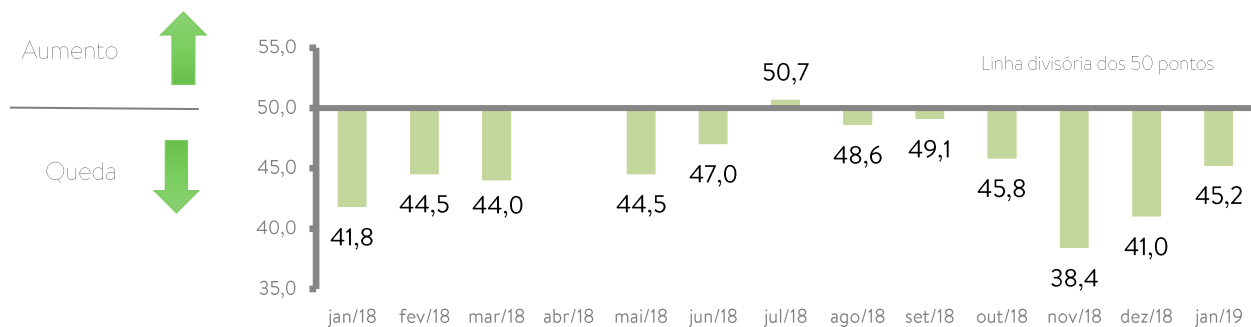
## Desempenho da Indústria da Construção do DF

### Emprego mantém tendência de queda

O indicador do número de empregos alcançou 45,2 pontos em janeiro e se manteve abaixo dos 50 pontos, o que sinaliza queda. Na comparação com janeiro de 2018, o índice registrou crescimento de 3,4 pontos. Isso mostra que o setor inicia 2019 registrando uma queda menos disseminada que a observada em 2018.

Gráfico 2 – **Evolução do nível de emprego**

Índice de difusão (de 0 a 100)

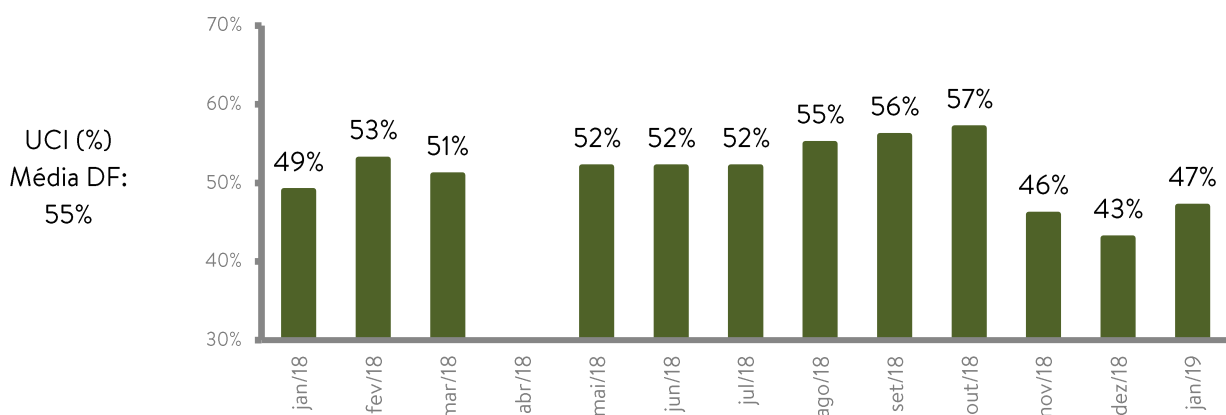


### Utilização da capacidade de operação diminuiu

A utilização da capacidade de operação da Construção Civil no DF segue operando abaixo de sua média história (55%). Em janeiro, a Utilização da Capacidade de Operação (UCO) atingiu 47% e ficou 8 pontos percentuais abaixo da média. Frente a igual mês de 2018, a UCO recuou 2 pontos percentuais.

Gráfico 3 – **Evolução da utilização da capacidade de operação (UCO)**

Percentual (%)



\* Dados de abril/18 não disponibilizados.



## Expectativas para os próximos seis meses – FEVEREIRO/2019

### Expectativas seguem positivas

Apesar das dificuldades enfrentadas para se recuperar, o setor se mostra otimista para o primeiro semestre de 2019, especialmente, em relação ao nível de atividade e de emprego. O indicador de expectativas para o nível de atividade ficou 63,9 pontos em fevereiro, praticamente, o mesmo nível observado em janeiro. O indicador de expectativas para o número de empregados também ficou em 63,9 pontos. Cabe destacar que ambos indicadores se encontram acima da linha divisória dos 50 pontos, sinalizando otimismo.

Gráfico 4 – **Expectativas nível de atividade**  
Índice de difusão (de 0 a 100)

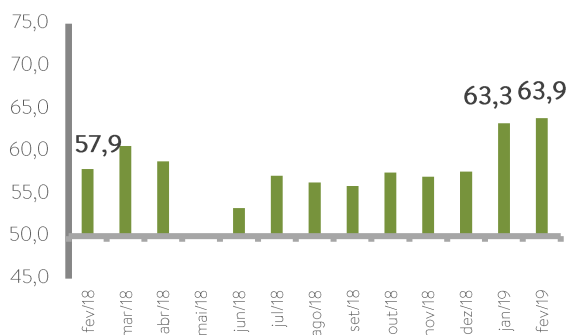
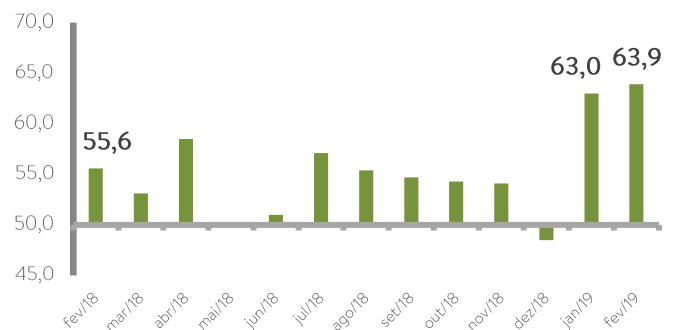


Gráfico 5 – **Expectativas Número de Empregados**  
Índice de difusão (de 0 a 100)



Nota importante: Para informações metodológicas, consulte o site da CNI: <http://www.cni.org.br>

## Intenção de investimentos diminui

O indicador de intenção de investimentos recuou 1,5 ponto na passagem de janeiro para fevereiro. Isso mostra uma diminuição na propensão a investir nos próximos seis meses. Em fevereiro, o indicador alcançou 24,1 pontos.

Gráfico 6 – **Índice de Intenção de Investimentos**  
Índice de difusão (de 0 a 100)

